



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

ANÁLISE ESPECÍFICA AO ANO ECONÓMICO – RECURSOS HUMANOS

A valorização e a proteção dos recursos humanos face aos impactos da crise, têm feito parte das prioridades do executivo em permanência ao longo dos últimos anos, procurando sempre proporcionar as melhores formas que, no atual contexto legal, permitam qualificar, motivar e dirigir os recursos humanos da autarquia em ordem ao bom funcionamento e à melhoria contínua na prestação de serviços às populações e na resposta às solicitações e expectativas dos cidadãos.

Quando o momento não é propício à motivação dos colaboradores através das recompensas pela via remuneratória, cujo percurso tem sido cada vez mais em sentido contrário, impõe-se-nos a adoção de outros mecanismos que promovam a aproximação dos trabalhadores aos objetivos e às causas que movem todos os responsáveis e agentes ao serviço do desenvolvimento do concelho.

Consolidada que está a implementação da estrutura orgânica da Câmara Municipal aprovada para o anterior mandato autárquico e sem prejuízo da procura de novas soluções em termos de estrutura orgânica para o novo ciclo político que se iniciou em outubro de 2013, mantém-se uma permanente necessidade de ajustamento à estrutura de recursos humanos da autarquia, quer na perspetiva da sua coerência e articulação com as reais necessidades inerentes aos objetivos a concretizar, quer também na perspetiva da contenção às concretas disponibilidades financeiras dos encargos que dela resultam.

Os quadros seguintes refletem a posição da Câmara Municipal em matéria de recursos humanos no final do ano de 2013, destacando-se desde logo, na comparação com o ano de 2012, a redução do número de trabalhadores, que passou de 226 para 215.

Como se pode ver na contagem segundo a modalidade de vinculação, o total de trabalhadores é de 215, menos 11 que em 2012, sendo agora 116 homens e 99 mulheres. É também de salientar que, desde 2010, ano em que a contagem total era de 280 trabalhadores, a redução obtida foi já de 65 elementos.

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO-CARREIRA, SEGUNDO A MODALIDADE DE VINCULAÇÃO									
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Comissão de serviço	M							3,00	3,00
	F								
Contrato por tempo indeterminado	M		2,00	8,00	14,00	79,00	2,00	5,00	110,00
	F		1,00	9,00	24,00	63,00		2,00	99,00
Contrato por termo resolutivo certo	M				1,00	2,00			3,00
	F								
Contrato por tempo resolutivo incerto	M								
	F								
Outra	M								
	F								
Soma	M		2,00	8,00	15,00	81,00	2,00	8,00	116,00
Soma	F		1,00	9,00	24,00	63,00		2,00	99,00
TOTAL			3,00	17,00	39,00	144,00	2,00	10,00	215,00

A merecer o devido destaque encontra-se também o dado relativo ao número de contratos a termo que é agora de apenas 3, ou seja, menos 81 do que o número que se verificou em dezembro de 2010.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Quanto ao total de encargos, o Balanço Social, do qual resultam os dados contidos neste capítulo, apresenta um valor global de 2.873.943,36 €, o qual representa uma clara diminuição de encargos face aos 2 anos imediatamente anteriores em todas as rubricas principais, sendo de referir que estes montantes incluem como pessoal relevante para efeitos de Balanço Social, não apenas aquele com quem se encontra estabelecido um vínculo laboral, mas também os membros dos órgãos autárquicos.

O mesmo valor não inclui as despesas com pessoal integrado em programas de ocupação do IEFP, como sejam estágios e contratos emprego-inserção.

TOTAL DE ENCARGOS COM PESSOAL DURANTE O ANO		VALOR	VALOR	
Total de Encargos		Valor	2012	2011
Remunerações base		2.086.184,00 €	2.282.361,96 €	2.432.187,28 €
Suplementos remuneratórios		102.732,70 €	117.870,36 €	73.892,39 €
Trabalho extraordinário (diurno e noturno)	5.329,91 €			
Trabalho normal noturno				
Trabalho em dias de descanso semanal, compl.e feriados	28.241,98 €			
Disponibilidade permanente				
Outros regimes especiais de prestação de trabalho				
Risco, penosidade e insalubridade				
Fixação na periferia				
Trabalho por turnos				
Abono para falhas	3.150,38 €			
Participação em reuniões				
Ajudas de custo	32.644,75 €			
Representação	33.365,68 €			
Secretariado				
Outros suplementos remuneratórios				
Prémios de desempenho				
Prestações sociais:		249.057,01 €	256.582,73 €	294.179,00 €
Abono de família	22.758,67 €			
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade	6.574,72 €			
Subsídio de educação especial	1.176,16 €			
Subsídio mensal vitalício				
Subsídio de refeição	213.855,03 €			
Subsídio de funeral	1.257,66 €			
Subsídio por morte	1.257,66 €			
Benefícios sociais				
Outras prestações sociais	2.177,11 €			
Outros encargos com pessoal		435.969,65 €	606.943,92 €	489.459,93 €
TOTAL DE ENCARGOS		2.873.943,36 €	3.263.758,97 €	3.289.718,60 €

A análise dos valores desagregados no mesmo quadro permite desde logo concluir que, se o decréscimo verificado em 2012 foi muito incipiente, não tendo mesmo atingido 1%, a redução operada para o ano de 2013 é já muito significativa, tendo atingido quase 12% e vem precisamente demonstrar que, para além dos cortes salariais que afetam todos os titulares de rendimentos do trabalho em atividade no Município, há também uma clara diminuição no volume global de encargos por força da diminuição da própria estrutura de recursos humanos.

A parcela que mais contribuiu para essa redução foi precisamente a relativa às remunerações base, cuja diminuição no montante de 196 mil euros representa 50% do total da diminuição, ao passo que a redução nos outros encargos com pessoal, na ordem dos 170 mil euros, representa quase 45% do valor total reduzido.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL CÂMARA MUNICIPAL

Aliás, foi precisamente dessa economia que se obtiveram parte das condições que permitiram dar corpo a um dos propósitos essenciais estabelecidos para o ano de 2013 ao nível da incorporação de desempregados através de medidas e programas de apoio por parte do IEFP.

O quadro seguinte reflete o nível de acesso do Município, no ano de 2013, aos programas e medidas de apoio ao emprego por parte do IEFP, IP e do qual se poderão extrair algumas ilações relativamente ao nível de cumprimento do propósito acima enunciado.

NÍVEL DE ACESSO AOS PROGRAMAS E MEDIDAS DO IEFP				
Programa / Medida	N.º Pessoas	Encargos totais	Fin. IEFP	Encargos líquidos
CEI - Contrato Emprego Inserção	55	114.751,45 €		114.751,45 €
CEI - Contrato Emprego Inserção +	7	42.776,65 €	28.171,58 €	14.605,07 €
CEI - Património	11	67.220,45 €	67.220,45 €	
Estágios Profissionais / Estágios Emprego / Impulso Jovem	43	442.700,04 €	308.220,49 €	134.479,55 €
Soma	116	667.448,59 €	403.612,52 €	263.836,07 €

Desde logo, foram apoiadas diretamente pela Câmara Municipal, no âmbito dos programas e medidas de apoio por parte do IEFP, 116 famílias que durante o ano de 2013 foram aliviadas nas suas dificuldades perante o desemprego.

Essas pessoas constituíram um encargo de cerca de 260 mil euros, o que representa uma média de 2.275 € anuais por pessoa integrada, mas geraram a entrada direta na economia local de mais de 403 mil euros financiados pelo IEFP, que doutro modo não seriam canalizados para o nosso concelho o que, por exemplo, representa um valor maior do que o obtido como financiamento comunitário para qualquer um dos investimentos apoiados pelo POVT no Ciclo Urbano da Água.

Este encargo foi, ainda assim, inferior ao volume de poupança obtido nos encargos com pessoal ao serviço da autarquia que, como já foi indicado, ascendeu a quase 390.000 €.

Retomando a análise aos recursos humanos propriamente ditos, apresentam-se em seguida alguns dados relevantes quanto à estrutura com que foi concluído o ano de 2013, sendo o quadro seguinte referente à contagem de trabalhadores portadores de deficiência, que se mantém com 11 trabalhadores e que consolida a opção pela disponibilização de oportunidades de trabalho em regime não precário a trabalhadores portadores de deficiência, a qual sempre caracterizou esta Câmara Municipal.

CONTAGEM DE TRABALHADORES PORTADORES DE DEFICIÊNCIA POR CARGO-CARREIRA									
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Soma	M				1,00	4,00			5,00
Soma	F			1,00	1,00	4,00			6,00
TOTAL				1,00	2,00	8,00			11,00

Quanto à desagregação dos trabalhadores por nível de formação, é de realçar a tendência de crescimento no número de trabalhadores com níveis de qualificação mais elevados, designadamente os possuidores de formação académica superior, bem como daqueles de melhoraram as suas qualificações pela via dos percursos de dupla certificação.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO-CARREIRA, SEGUNDO O NÍVEL DE ESCOLARIDADE									
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Menos de 4 anos de escolaridade	M								
	F								
4 anos de escolaridade	M					38,00			38,00
	F				1,00	19,00			20,00
6 anos de escolaridade	M					21,00		1,00	22,00
	F					11,00			11,00
9.º ano ou equivalente	M				2,00	15,00		1,00	18,00
	F				2,00	13,00			15,00
11.º ano	M				1,00	1,00		1,00	3,00
	F				2,00	4,00			6,00
12.º ano ou equivalente	M				11,00	6,00	1,00	2,00	20,00
	F				15,00	16,00			31,00
Bacharelato	M								
	F								
Licenciatura	M		2,00	8,00	1,00		1,00	3,00	15,00
	F		1,00	9,00	4,00			2,00	16,00
Mestrado	M								
	F								
Doutoramento	M								
	F								
Soma	M		2,00	8,00	15,00	81,00	2,00	8,00	116,00
Soma	F		1,00	9,00	24,00	63,00		2,00	99,00
TOTAL			3,00	17,00	39,00	144,00	2,00	10,00	215,00

Quanto à distribuição do número global de trabalhadores ao serviço do Município, por escalão etário, a contagem foi a seguinte:

CONTAGEM DE TRABALHADORES POR CARGO-CARREIRA, SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO									
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Menos de 20 anos	M								
	F								
Entre 20 e 24 anos	M								
	F								
Entre 25 e 29 anos	M				1,00	2,00			3,00
	F				2,00	1,00			3,00
Entre 30 e 34 anos	M				3,00				3,00
	F			2,00		3,00			5,00
Entre 35 e 39 anos	M			4,00	3,00	5,00	1,00	2,00	15,00
	F		1,00	2,00	4,00	12,00			19,00
Entre 40 e 44 anos	M			1,00	2,00	5,00	1,00		9,00
	F			2,00	2,00	9,00		1,00	14,00
Entre 45 e 49 anos	M				1,00	14,00		3,00	18,00
	F			2,00	9,00	9,00			20,00
Entre 50 e 54 anos	M		1,00		2,00	26,00		1,00	30,00
	F			1,00	4,00	11,00		1,00	17,00
Entre 55 e 59 anos	M		1,00	2,00	2,00	21,00		2,00	28,00
	F				3,00	13,00			16,00
Entre 60 e 64 anos	M			1,00	1,00	8,00			10,00
	F					5,00			5,00
Entre 65 e 69 anos	M								
	F								
Com 70 anos ou mais	M								
	F								
Soma	M		2,00	8,00	15,00	81,00	2,00	8,00	116,00
Soma	F		1,00	9,00	24,00	63,00		2,00	99,00
TOTAL			3,00	17,00	39,00	144,00	2,00	10,00	215,00

Para além do cumprimento de uma obrigação legal, houve também um grande empenhamento na oferta de soluções de valorização profissional dos trabalhadores municipais, tendo-lhes sido proporcionadas oportunidades de participação em ações de formação em diversas horas, cujos dados constam do quadro seguinte.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

CONTAGEM DE PARTICIPAÇÕES E HORAS EM AÇÕES DE FORMAÇÃO POR CARGO-CARREIRA									
		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Internas	Num					7,00			7,00
	Hor					49,00			49,00
	€								1.050,00 €
Externas	Num		5,00	19,00	19,00	41,00	6,00		90,00
	Hor		84,00	287,00	406,00	246,00	126,00		1.149,00
	€								4.925,50 €
Soma de Número de Participações				19,00	19,00	48,00	6,00		92,00
Soma de Horas dispendidas				287,00	406,00	295,00	126,00		1.114,00
Valor dispendido									5.975,50 €

Esta prática é indispensável à permanente melhoria dos procedimentos técnicos e administrativos e à correta adaptação às constantes mudanças no contexto legal e regulamentar que nos cerca e essa prática é transversal a todos os níveis funcionais e de responsabilidade, como se pode observar no respetivo quadro.

Noutra perspetiva de análise, importa também observar os dias de ausência dos recursos humanos municipais, cuja informação se reproduz no quadro seguinte, que contém a desagregação dos respetivos motivos, por cargo-carreira:

DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO-CARREIRA, SEGUNDO O MOTIVO DA AUSÊNCIA									
Cargos-Carreiras		Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Motivos das ausências									
Casamento	M			15,00					15,00
	F								
Protecção na parentalidade	M			19,00	20,00				39,00
	F			121,00		86,00			207,00
Falecimento de familiar	M				4,00	33,00	1,00		38,00
	F		2,00		6,00	24,00			32,00
Doença	M					455,00			455,00
	F			14,00	540,00	308,00			862,00
Acidente de serviço ou doença profissional	M					76,00			76,00
	F			35,00		173,00			208,00
Assistência a familiares	M				4,00				4,00
	F			4,00	83,00	79,00			166,00
Trabalhador estudante	M				4,00	1,00			5,00
	F				2,00	19,50			21,50
Por conta do período de férias	M		16,00	27,00	84,50	81,00	5,50		214,00
	F		1,00	59,50	118,00	87,00			265,50
Com perda de vencimento	M								
	F								
Para cumprimento de pena disciplinar	M								
	F								
Greve	M				2,00	8,00			10,00
	F			2,00	2,00	1,00			5,00
Faltas injustificadas	M								
	F								
Outros motivos (não inclui férias)	M			10,00	27,50	353,50	1,00		392,00
	F			0,50	32,50	70,50			103,50
Soma	M		16,00	71,00	146,00	1.007,50	7,50		1.248,00
Soma	F		3,00	236,00	783,50	848,00			1.870,50
TOTAL			19,00	307,00	929,50	1.855,50	7,50		3.118,50
Férias	M		36,00	179,00	312,00	2.112,50	15,00		2.654,50
	F		18,00	153,00	560,00	1.542,00			2.273,00

Retirando os dias correspondentes ao gozo de férias, verificou-se um volume de 3.118,5 dias de ausência, repartido entre os diversos cargos-carreiras, que é inferior ao verificado no ano anterior, em que, englobando as ausências por férias; se verificaram mais 1.520,5 dias do que os 8.040 dias ocorridos em 2013.



MUNICÍPIO DE OLIVEIRA DO HOSPITAL

CÂMARA MUNICIPAL

Em termos médios, e através do quadro seguinte, pode verificar-se que houve um decréscimo na média global de dias de ausência, sendo esta diferença dispersa de formas diferentes pelos grupos que compõem os cargos-carreiras.

MÉDIA DE DIAS DE AUSÊNCIA POR CARGO-CARREIRA, POR TRABALHADOR								
Cargos-Carreiras	Dirigentes - Superior	Dirigentes - Intermédio	Técnico Superior	Assistente técnico	Assistente operacional	Informática	Outros	TOTAL
Motivos das ausências	M	26,00	31,25	30,53	38,52	11,25		33,64
	F	21,00	43,22	55,98	37,94			41,85
Repartição pelo N.º de Trab.		24,33	37,59	46,19	38,26	11,25		37,42

No que respeita à dimensão dos encargos com horas extraordinárias, a situação está transcrita no quadro seguinte.

VALORES PAGOS EM HORAS EXTRAORDINÁRIAS						
		VALOR 2013	VALOR 2012	VALOR 2011	VALOR 2010	VALOR 2009
Em dias de descanso semanal obrigatório	M	11.100,75 €	12.558,50 €	20.771,98 €	34.360,00 €	10.140,93 €
	F	105,45 €		293,40 €		
Em dias de descanso semanal complem.	M	14.426,31 €	25.417,83 €	44.034,76 €	45.004,00 €	46.740,95 €
	F		453,22 €		366,00 €	
Em feriados	M	2.609,47 €	2.475,75 €	4.438,79 €	6.650,00 €	7.526,37 €
	F		203,48 €			
Trabalho extraord. nocturno	M	679,00 €	1.046,00 €			2.265,00 €
	F	19,32 €	29,00 €			
Trabalho extraord. diurno	M	4.592,95 €	8.270,00 €	7.530,00 €	9.113,00 €	1.512,00 €
	F	38,64 €	432,00 €		329,00 €	
Soma	M	33.408,48 €	49.768,08 €	76.775,53 €	95.127,00 €	68.185,25 €
Soma	F	163,41 €	1.117,70 €	293,40 €	695,00 €	
TOTAL		33.571,89 €	50.885,78 €	77.068,93 €	95.822,00 €	68.185,25 €
Varição face ao ano anterior		-34,03%	-33,97%	-19,57%	40,53%	

Confirma-se a tendência de decréscimo de despesa face aos anos anteriores, o que é resultado, não apenas dos cortes verificados nos valores que a lei estabelece para este efeito, mas em grande medida dos ajustamentos organizativos que a Câmara Municipal vem operando nos serviços municipais que habitualmente davam lugar ao pagamento de horas extraordinárias, como sejam os serviços de transportes em autocarros e de recolha de RSU indiferenciados durante os dias de descanso obrigatório ou complementar.

Mantém-se, neste âmbito um nível de encargo com horas extraordinárias resultante da necessidade de assegurar de forma abrangente a prestação durante o fim-de-semana de alguns serviços com impacto na imagem de eficácia e eficiência da Câmara Municipal, como sejam os relativos ao piquete do Setor de Águas e Saneamento e à recolha extraordinária de cartão e monos.